



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA

Rua Bertoldo Alves de Lima (Rua da Igreja), 60, - Bairro Vila de Jericoacoara - Jijoca de Jericoacoara/CE
 - CEP 62598-000

Telefone: (61) 2028-9833

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade		CNPJ	
Instituto de Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade		08.829.974/0001-94	
Endereço			
EQSW Complexo Administrativo Sudoeste, 103/104, S/N, Bloco C, 1o andar - Sudoeste			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70.670-350	(61) 2028-9001
Site		E-mail	
http://www.icmbio.gov.br		gr2@icmbio.gov.br	
Representante Legal (Presidente ou Gerente Regional)			

Rafael Camilo Laia			
Cargo/Função		Matrícula SIAPE	
Gerente Regional Nordeste – GR2		1569078	
Endereço			
Av. BR 230 – km 10. Amazônia Park. Cabedelo-PB			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Cabedelo	PB	58.106-402	83 3246.0066
E-mail			
rafael.laia@icmbio.gov.br			
Órgão/Entidade Parceira			CNPJ
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM			00.091.652/0001-89
Endereço			
Setor Bancário Norte – SBN – Quadra 2, Lote 14 – Asa Norte, Bloco H, Edifício Central			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70040-904	(61) 2108-8400

Site		E-mail	
www.cprm.gov.br		secretariasdht@cprm.gov.br	
Responsável legal		Cargo/Função	
Cassiano de Souza Alves		Diretor-Presidente Interino	
CPF		RG/Órgão Exp.	
564.709.241-15		1.324.456.	
Endereço			
Quadra 207, Lote 5, Bloco A, apto. 1202 - Águas Claras			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	71.926-250	(61) 2108-8400
E-mail			
cassiano.alves@sgb.gov.br			

2. UNIDADE PROPONENTE E GESTOR DA PARCERIA (INSTITUTO CHICO MENDES)

Unidade Proponente (Unidade Organizacional no Instituto Chico Mendes)
Parque Nacional de Jericoacoara

Gestor da Parceria		Cargo/Função	
Kelly Ferreira Cottens		Chefe do Parque Nacional de Jericoacoara	
Matrícula Siape		Exercício funcional	
1713675		Analista Ambiental	
Endereço			
Rua Bertoldo Alves de Lima nº 60			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Jijoca de Jericoacoara	CE	62.598-000	(61) 2029 9833
E-mail			
kelly.cottens@icmbio.gov.br			

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título
Parque Nacional de Jericoacoara (CE): Uma proposta de uso para o geoturismo e geoconservação do território.
PROCESSO nº
02123.003785/2022-25

Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
abril/2023	junho/2025

4. OBJETIVO GERAL

Realizar o levantamento da geodiversidade do Parque Nacional de Jericoacoara (CE), voltado ao geoturismo e geoconservação, com foco no potencial geoturístico e na identificação dos perigos naturais de natureza geológica associados.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Elaborar estudo voltado ao levantamento da geodiversidade, com foco nos pontos de interesse geoturístico e dos perigos geológicos associados.
2. Realizar Workshops de acompanhamento.
3. Elaborar produtos interpretativos a partir dos dados de geodiversidade.
4. Elaborar e oferecer curso de capacitação para condutores de visitantes e servidores do Parque Nacional de Jericoacoara

6. EIXOS TEMÁTICOS ENVOLVIDOS

Regularização Fundiária	Avaliação de Impactos Ambientais
Consolidação de Limites	Produção e Uso Sustentável
Criação e Alteração de Limites e Categoria	Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno
Plano de Manejo	Gestão de Conflitos
Proteção	Educação Ambiental
X Visitação e Turismo	Suporte Operacional

Avaliação e Monitoramento da Gestão	Compensação Ambiental e Sustentabilidade Financeira
X Pesquisa	Rotina administrativa da UC
Monitoramento da Biodiversidade	Comunicação e articulação
Manejo de Espécies e Habitats para Conservação	Reconhecimento e Inclusão Social e Produtiva de Populações Tradicionais

7. DIAGNÓSTICO

O Parque Nacional (PARNA) de Jericoacoara está localizado na porção oeste do litoral do Estado do Ceará, a cerca de 300 km de Fortaleza, e ocupa uma área de 8.850 hectares sobreposta, parcialmente, aos municípios de Camocim, Cruz e Jijoca de Jericoacoara. Em seu território abriga e protege uma paisagem formada pelo encontro do bioma Caatinga com a região litorânea, incluindo campos de dunas, restingas savânicas e arbóreas, campos rupestres, manguezais, praias arenosas, costão rochoso e formações geológicas raras.

Com relação a geodiversidade, a região do PARNA remonta a história tectônica desde as colisões continentais neoproterozoicas até a tafrogênese do Pangea, com a abertura do oceano Atlântico Sul. O PARNA se destaca fisiograficamente no contexto do litoral do estado do Ceará por apresentar uma protuberância na linha de costa em decorrência do afloramento de rochas muito resistentes ao intemperismo e à erosão: os quartzitos intensamente fraturados da Formação São Joaquim sustentando a Ponta de Jericoacoara. Na Ponta de Jericoacoara ergue-se um imponente morro amplo (denominado de “serrote de Jericoacoara”) que alcança cerca de 100 metros de altitude e consiste na mais alta elevação do litoral nordestino, desde o Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. Em direção ao interior, avista-se uma vasta superfície aplainada recoberta por formações eólicas, destacando-se campos de dunas móveis, com predomínio de barcanas; campos de dunas fixas e planícies de deflação. Junto ao litoral, destacam-se belas praias com declividade baixa em regime de mesomares e arenitos de praia assentados em terraços marinhos. Na ponta rochosa, ocorrem plataformas e cavidades (ou alcovas) de abrasão marinha, além de outras feições de erosão marinha sobre os quartzitos fraturados, com destaque para a icônica Pedra Furada. Essa região configura-se como o Geossítio Ponta de Jericoacoara, conforme registro do SIGEP - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos, nº 059 (<http://sigep.cprm.gov.br/sitio059/sitio059.pdf>).

O PARNA Jericoacoara tem por objetivo “proteger e preservar amostra dos ecossistemas costeiros, assegurar a preservação de seus recursos naturais, possibilitando a realização de pesquisa científica e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico”. (Lei Nº 11.486, de 15 de junho de 2007).

Com recursos naturais e paisagísticos protegidos e de altíssima atratividade turística, as unidades de conservação litorâneas, a exemplo do PARNA Jericoacoara, destacam-se no cenário nacional ao promoverem segmentos turísticos de fundamental importância

socioeconômica. No Brasil, a categoria “natureza, ecoturismo ou aventura” é a segunda com maior demanda turística internacional (16,3%), atrás somente da categoria “sol e praia” (71,7%) que também acontece em muitos destinos que são unidades de conservação (MTUR, 2019 apud ICMBio, 2020).

Em 2019, a visitação em Unidades de Conservação ultrapassou o patamar de 15 milhões de visitas (15.335.272), um aumento de 20,4% em relação a 2018 (12.389.393), sendo 6,4% (922.794) devido ao aumento real de visitas e 14% (2.023.085) à melhora no esforço de monitoramento. Em 2021, passado o período de maiores restrições devido à pandemia da COVID-19, os parques nacionais brasileiros sob a gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) alcançaram a marca de 6,9 milhões de visitas, contra 4,4 milhões no ano anterior. Os dez parques nacionais mais visitados em todo o país, em 2021, representaram 65% do total de visitas entre as 74 unidades atualmente existentes na categoria. O campeão, mais uma vez, foi o Parque Nacional da Tijuca (RJ), com mais de 1,7 milhão de visitas, seguido pelo Parque Nacional de Jericoacoara (CE), com 1.669.277 (<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/unidades-de-conservacao-federais-atingem-novo-recorde-de-visitacao-em-2021>).

O aumento da visitação sinaliza que a sociedade valoriza o patrimônio natural e cultural brasileiro contemplado nas unidades conservação e a expectativa é que essa visitação cresça de forma ordenada e sustentável, melhorando a qualidade da experiência, a conservação da biodiversidade e o bem estar das comunidades que vivem dentro ou no entorno das UC.

Referência

ICMBio, 2020. Monitoramento da visitação em Unidades de Conservação Federais: Resultados de 2019 e breve panorama histórico. Brasília-DF. disponível em <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes>

8. JUSTIFICATIVA

O efetivo aproveitamento do potencial turístico do PARNA Jericoacoara está intimamente associado ao conhecimento sobre a origem e conservação da paisagem e ao fortalecimento de uma consciência ambiental entre seus usuários, o que requer o conhecimento e divulgação das riquezas e vulnerabilidades do ambiente (geodiversidade) que compõem esta Unidade de Conservação.

Como a principal vocação do PARNA de Jericoacoara está relacionada ao turismo de natureza, onde se destaca os aspectos das formações geológicas e geomorfológicas (geodiversidade), cabe ressaltar a existência de uma série de perigos naturais associados a esta prática, dentre eles os geológicos. Tais perigos envolvem processos naturais de movimentos gravitacionais de massa e processos erosivos intensos nas encostas, que precisam ser identificados e considerados pelos gestores no manejo do parque, haja vista o acidente ocorrido no lago da represa de Furnas, na região de Capitólio - MG, em janeiro de 2022.

O presente estudo tem por justificativa o interesse em desenvolver o turismo seguro no PARNA, enriquecendo a experiência dos turistas, através de informações geocientíficas decodificadas, com iniciativas voltadas para a interpretação ambiental e difusão do conhecimento científico. Ademais, as informações geradas visam fortalecer o conhecimento sobre o potencial geoturístico nacional.

A parceria entre o ICMBio/PARNA Jericoacoara e o CPRM/Serviço Geológico do Brasil converte-se, assim, em uma grande oportunidade de construção coletiva de um caminho de maior valorização, reconhecimento e conservação da rica geodiversidade de nosso território, contribuindo, sobremaneira para a consecução dos objetivos de criação do Parque Nacional de Jericoacoara.

9. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Para elaboração do estudo voltado ao levantamento da geodiversidade, com foco nos pontos de interesse geoturístico e dos perigos geológicos associados serão realizados: um workshop de abertura para nivelamento e capacitação da equipe quanto à execução do projeto, revisão bibliográfica, caracterização da geodiversidade dos pontos de interesse geoturístico, caracterização geológica-geotécnica dos pontos de interesse geoturísticos, elaboração de relatório e material cartográfico final. Após a elaboração, revisão e editoração do relatório final, os resultados serão disponibilizados no Site da CPRM e ICMBio. Na fase de sistematização dos dados serão realizados dois workshops de acompanhamento: o primeiro para discussão dos dados temáticos e resultados alcançados na fase de caracterização; o segundo, para discussão dos dados temáticos e resultados alcançados para finalização. A partir dos resultados obtidos com o estudo serão selecionados os conteúdos para elaboração do guia virtual, da sinalização interpretativa e do curso para condutores de visitantes e servidores do Parque Nacional de Jericoacoara.

10. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, como resultado principal deste projeto, a ampliação do conhecimento científico sobre a geodiversidade do Parque Nacional, de forma a apoiar o desenvolvimento de políticas públicas de turismo de natureza, a preservação da geodiversidade e conservação de ecossistemas a ela interdependente e de alta relevância ambiental e, ainda, proporcionar à sociedade o conhecimento ambiental da região.

11. PLANO DE AÇÃO

Eixos Temáticos		• Metas	• Ações	• Indicadores	• Prazo	• Responsável
1.	Pesquisa e Levantamento da Geodiversidade no PARNA	1. Elaboração de estudo voltado ao levantamento da geodiversidade, com foco nos pontos de interesse geoturístico e dos perigos geológicos associados.	1.1. Workshop de abertura para nivelamento e capacitação da equipe quanto à execução do projeto. 1.2. Revisão bibliográfica. 1.3. Caracterização da geodiversidade	1.1. Workshop de abertura realizado. 1.2. Aquisição e revisão bibliográfica e de dados preexistentes concluídas. 1.3. e 1.4. Relatório e	1.1. Trimestre 2 de 2023 1.2. Trimestres 2 e 3 de 2023 1.3. Trimestre 3 de 2023 a	SGB-CPRM/ICMBio

		dos pontos de interesse geoturístico.	documento cartográfico concluídos.	Trimestre 2 de 2024
		1.4. Caracterização geológica-geotécnica dos pontos de interesse geoturísticos.	1.5. Elaboração, revisão e editoração do relatório finalizadas.	1.4. Trimestres 2 e 3 de 2024
		1.5. Elaboração de relatório e material cartográfico final.	1.6. Entrega dos resultados e publicação no Site da CPRM e do ICMBio.	1.5. Trimestres 3 e 4 de 2024
		1.6. Entrega e divulgação de resultados.		1.6. Trimestre 1 de 2025
	2. Realização de Workshop de acompanhamento.	2.1. Discussão dos dados temáticos e resultados alcançados na fase de caracterização.	2.1 e 2.2. Workshop realizado	2.1. Trimestre 1 de 2024
		2.2. Discussão dos dados temáticos e resultados alcançados para finalização		2.2. Trimestre 4 de 2024
2. Uso Público e Interpretação Ambiental	3. Elaboração de produtos interpretativos a partir dos dados de geodiversidade.	3.1. Elaboração de conteúdo interpretativo para sinalização.	3.1. Conteúdo elaborado	3.1. Trimestres 3 e 4 de 2024
		3.2. Elaboração de guias virtuais.	3.2. Guias elaborados e disponibilizados no Site da CPRM e do ICMBio	3.2. Trimestre 4 de 2024 a Trimestre 1 de 2025
	4. Capacitação de condutores de visitantes.	4.1. Elaboração de Curso de capacitação para agentes do PARNA e guias de turismo.	4.1. Curso concluído e ofertado	4.1. Trimestres 1 e 2 de 2025

12. EQUIPE TÉCNICA

ICMBio			
Nome	Cargo/Função	E-mail	Telefone
Kelly Ferreira Cottens	Chefe do Parque Nacional de Jericoacoara.	kelly.cottens@icmbio.gov.br	(61) 2028 9833
Regina Katia Saraiva Carneiro	Chefe Substituta do Parque Nacional de Jericoacoara.	katia.carneiro@icmbio.gov.br	(61) 2028 9833
CPRM			
Nome	Cargo/Função	E-mail	Telefone
Maria Adelaide Mansini Maia	Chefe da Divisão de Gestão Territorial.	adelaide.maia@sgb.gov.br	(21) 2546 0420
Diogo Rodrigues Andrade da Silva	Chefe do Departamento de Gestão Territorial	diogo.rodrigues@sgb.gov.br	(51) 3406 7300



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CAMILO LAIA, Gerente Regional**, em 09/03/2023, às 23:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CASSIANO DE SOUZA ALVES, Usuário Externo**, em 24/03/2023, às 16:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALICE SILVA DE CASTILHO, Usuário Externo**, em 28/03/2023, às 10:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **13797548** e o código CRC **76611F54**.

